

GT – Educação Superior em Ibero-america

**A MODA ENQUANTO CATEGORIA DE ESTUDO E ÁREA DO CONHECIMENTO
NO BRASIL: UM ESTUDO COMPARATIVO COM OUTRAS ÁREAS DO
CONHECIMENTO**

**LA MODA COMO UNA CATEGORÍA DE ESTUDIO Y ÁREA DE CONOCIMIENTO
EN BRASIL: UN ESTUDIO COMPARATIVO CON OTRAS ÁREAS DE
CONOCIMIENTO**

**Camila Maria Albuquerque Aragão, IFPI, Teresina, Piauí, Brasil
Manuel Tavares Gomes, UNINOVE, São Paulo, São Paulo, Brasil**

RESUMO EXPANDIDO

JUSTIFICATIVA:

O CNPq e CAPES reconhecem, a partir dos projetos de pesquisa que compõem o meio acadêmico, oito grandes áreas do conhecimento, divididas em áreas e subáreas. Estes órgãos desenvolveram suas tabelas¹ de divisão de áreas do conhecimento, disponibilizadas *online*. Pretendemos analisar como e se o campo da moda está sendo atendido dentro desta classificação no Brasil, comparativamente com outras áreas, tendo em vista que os estudos relacionados à moda já não se vinculam apenas aos saberes empíricos e domésticos, mas, desde algumas décadas se expandiu para os saberes científicos e tecnológicos, buscando o seu espaço como categoria de produção de conhecimento.

Pretende-se contribuir para o aprofundamento da discussão sobre políticas educacionais acerca da moda, no âmbito do ensino e pesquisa, almejando uma reflexão sobre esta categoria de estudo, contribuindo para sua afirmação e legitimação enquanto campo epistemológico pelos órgãos de fomento à pesquisa. O seu reconhecimento possibilitará o aumento de pesquisas e produções científicas nesta área, ampliando os seus horizontes epistêmicos.

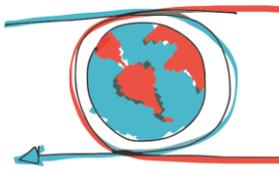
DESENHO/METODOLOGIA/ABORDAGEM:

É uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e com o recurso à análise documental: Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq, Capes, parecer do CNE/CES nº968/98, LDB, dados na plataforma e-MEC do Ministério da Educação, tendo como principais referenciais teóricos: o filósofo Gilles Lipovetsky e sua abordagem sobre o fenômeno moda nas sociedades modernas, Maria Claudia Bonadio e Daniela Delgado que refletem acerca da educação e produção científica de moda no Brasil, Paulo Freire e sua

¹ As tabelas estão disponíveis em:

<http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf> (acesso em 11/06/2016)

http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/TabelaAreasConhecimento_072012.pdf (acesso em 11/06/2016)



compreensão de educação crítica imergindo em contextos culturais, além de Mignolo, Catherine Walsh e Anibal Quijano, tratando da problemática do conhecimento numa perspectiva contra-hegemônica. Alicerçados nestes documentos e teóricos, traçamos e refletimos acerca do panorama da educação superior de Moda no Brasil, incluindo graduações e pós-graduações, comparando com outras áreas do conhecimento.

ACHADOS:

A Tabela de Áreas do Conhecimento da CAPES não apresenta nenhuma referência ao tema 'moda', nem na nova grande área *Multidisciplinar*. Uma área chamada *Desenho de Moda* aparece dentro da grande área *Outros* da tabela do CNPq. Na realidade, *Desenho de Moda* refere-se a uma especialidade e não a uma área; podemos classificar *Desenho de Moda* como uma disciplina pertencente à temática da *Moda*. Analogicamente, seria como estabelecer *Endocrinologia* como área do conhecimento, sem ter citado a *Medicina*. O desenho de moda insere-se na moda, assim como a endocrinologia está na medicina, é uma relação entre a parte e o todo.

Conforme dados do Ministério da Educação, disponíveis no Cadastro do e-MEC, existem 194 cursos superiores em Moda ativos no Brasil, e 70 cursos de pós-graduações *lato sensu* na área, entre instituições públicas e privadas. Na modalidade *stricto sensu*, de acordo com os dados da CAPES na Plataforma Sucupira, o Brasil possui apenas dois cursos ativos: *Mestrado Acadêmico em Têxtil e Moda* na Universidade de São Paulo, aprovado em 2010, tendo iniciado suas atividades em 2011 e o *Mestrado Profissional em Design de Vestuário e Moda* na Universidade do Estado de Santa Catarina, que iniciou suas atividades em agosto de 2016. No doutorado, não há nenhum programa na área de moda no Brasil.

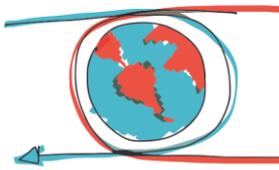
Existe uma oferta razoável de cursos de graduação em Moda, porém, os obstáculos surgem em relação à pesquisa, devido à escassez de programas de pós-graduação *stricto sensu* no campo da moda. Diante desta dificuldade, os pesquisadores de moda têm tentado encaixar seus estudos em outras áreas, o que, muitas vezes, acaba por gerar os limites de até onde se pode adentrar à moda, tendo que balizar as discussões pelos referenciais destas áreas. Apesar das limitações, pode-se considerar que, as produções e pesquisas acadêmicas sobre moda no Brasil tem se tornado uma demanda crescente, revelando amadurecimento e aprofundamento em seus debates e produções bibliográficas.

A inexistência de uma área do conhecimento voltada para a Moda leva a uma tentativa forçada de encaixar os programas relativos a este campo em alguma área, como o Mestrado em Design de Vestuário e Moda, que está cadastrado na área de conhecimento "Arquitetura, Urbanismo e Design", apenas por apresentar a palavra *design* no nome. A moda se insere no *design*, tomando o conceito de design enquanto projeto e concepção de produto. Porém, quando a palavra *design* vem agrupada à "Arquitetura e Urbanismo", toma o significado de projeto e concepção de produtos arquitetônicos e urbanos, não de moda.

A Moda precisa ser pesquisada e debatida no âmbito acadêmico com suas próprias balizas. Ser reconhecida como um campo do saber, e de produção de conhecimento pelos órgãos que fomentam pesquisa ao nível das pós-graduações.

O QUE É ORIGINAL/VALOR DO ARTIGO:

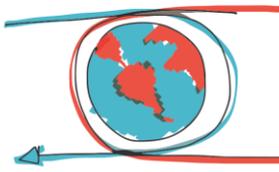
Levantamento de dados acerca da educação superior de moda no Brasil, traçando um panorama atual do ensino e pesquisa desta, neste país, em comparação com outras áreas. Constitui fonte de pesquisa para estudantes, professores e instituições de ensino de moda, buscando a afirmação da moda como área de conhecimento, contribuindo para a sua legitimação.



PALAVRAS-CHAVE: Moda. Educación. Enseñanza Superior. Curso Postuniversitario.

REFERÊNCIAS:

- BONADIO, Maria Cláudia. A produção acadêmica sobre moda na pós-graduação stricto sensu no Brasil. *IARA – Revista de Moda, Cultura e Arte*. São Paulo - V.3 Nº 03 Dez. 2010.
- CAPES. *Tabela de Áreas do Conhecimento*. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/TabelaAreasConhecimento_072012.pdf, acesso em 11/06/2016.
- _____. *Plataforma Sucupira*. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/viewPrograma.jsf?popup=true&id_programa=204644, acesso em: 12/06/2016.
- CNPq. *Tabela de Áreas do Conhecimento*. Disponível em: <http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf>, acesso: 11/06/2016.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. *Parecer CNE/CES nº 968/98*. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1998/pces968_98.pdf, acesso: 11/06/2016.
- DELGADO, Daniela. Configurações sobre a educação no setor de moda. *IARA – Revista de Moda, Cultura e Arte*. São Paulo - V.3 Nº 03 Dez. 2010.
- FREIRE, Paulo. *Ação cultural para a liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.
- _____. *Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo : Paz e Terra (Coleção Leitura), 1997. Edição de bolso.
- JOFFILY, Ruth. *O Brasil tem estilo?* Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1999.
- LIPOVETSKY, Gilles. *O império do efêmero: a moda e o seu destino nas sociedades modernas* / Gilles Lipovetsky ; tradução Maria Lúcia Machado. – São Paulo : Companhia das Letras, 2009.
- MIGNOLO, Walter D. *Histórias Locais / Projetos Globais: Colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. e-MEC. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>, acesso em 12/06/2016.
- QUIJANO, Anibal. *Colonialidad del poder, eurocentrismo e américa latina*. Centro de Investigaciones Social-Democrata: Lima, 1992.
- SOUZA, Rosali Fernandez de. *Áreas do Conhecimento*. Disponível em: <http://www.uff.br/ppgci/editais/rosliareacon.doc>, acesso: 11/06/2016.



2° CIEC & 7° EISBEC
INTERNACIONALIZAÇÕES E EDUCAÇÃO COMPARADA
PROCESSOS E EFEITOS NAS POLÍTICAS, METODOLOGIAS E PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO
JOÃO PESSOA - PARAÍBA - BRASIL
2017

TREPTOW, Doris. *Inventando Moda: planejamento de coleção* / Doris Treptow. –5. Ed. – São Paulo: Edição da Autora, 2013.

WALSH, Catherine (Ed.). *Pedagogías decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir*. Tomo I. Quito, Ecuador: Ediciones Abya-Yala, 2013. 553 p.